

# Boas Maneiras na Primária

JAN PINBOROUGH

Inspirado numa história verídica

*“Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus” (D&C 101:16).*

**N**atanael segurou a mão da mãe com força a caminho da sala da Primária. Era a segunda semana do Natanael na classe de Raios de Sol. Ele estava com medo e, a cada passo, caminhava mais devagar.

Na semana anterior, a Primária tinha sido um pouco bagunçada. Na hora dos hinos, Mia ficou de pé e começou a rodar em círculos. Natanael cansou-se de ficar sentado e ficou de pé também. Mas quando a professora pediu, ele voltou a sentar-se. No tempo de compartilhar, algumas crianças mais velhas ficaram conversando e rindo. Às vezes, havia tanto barulho que não dava para ouvir o que a irmã Miranda, a presidente da Primária, dizia. Quando sua amiguinha Cara começou a chorar, Natanael ficou com vontade de chorar também.

Ao chegar à primeira fileira, Natanael não quis largar a mão da mãe. Estava preocupado, achando que a Primária seria bagunçada de novo nesta semana. Então, viu sua professora.

“Oi, Natanael,” disse a irmã Tejada. “Que bom que você veio.” A irmã Tejada mostrou a cadeira ao lado da dela.

Natanael gostou do sorriso bondoso da professora. Largou a mão da mãe e foi sentar-se ao lado da irmã Tejada.

“Volto para buscá-lo depois da aula”, disse a mãe. “Lembre-se de ser reverente.”

Natanael não sabia bem como fazer isso.

Depois da primeira oração, a irmã Miranda se levantou. “Hoje temos um visitante especial”, disse ela.

De repente, um fantoche apareceu por trás da mesa, ao lado da irmã Miranda. O fantoche se contorceu, acenou os braços e disse: “Já está na hora

de ir embora? Estou com sede!”

Algumas crianças riram.

“É a primeira vez que Arlo vem para a Primária”, disse a irmã Miranda, “e ele não sabe ser reverente. Mas antes de ser reverente, ele precisa aprender a ter boas maneiras na Primária.”

Natanael ficou surpreso. No jantar, a mãe às vezes o lembrava de colocar o guardanapo no colo. Isso era ter boas maneiras. E o pai sempre pedia que todos agradecessem à mãe pela boa refeição antes de começarem a tirar a mesa. Isso também era ter boas maneiras. Mas o que era ter boas maneiras na Primária?

Arlo inclinou-se de cabeça para baixo na frente da mesa. “Ei, todo mundo fica engraçado de cabeça para baixo!” disse ele.

“Boas maneiras são regras que mostram respeito pelas outras pessoas”, explicou a irmã Miranda. “Arlo não conhece as regras de boas maneiras na Primária. Vocês poderiam ensinar para ele?” pediu ela.

A irmã Miranda foi até o quadro-negro e desenhou um braço. “O que Arlo deve fazer com os braços?” perguntou ela.

“Cruzá-los!” respondeu Mia.

“Está certo”, exclamou a irmã Miranda.

Arlo sentou-se. Cruzou os braços e ergueu-os sobre a cabeça. “Oh, quer dizer, assim?” perguntou ele.

Natanael sabia que aquilo não estava certo.

A irmã Miranda pediu que todas as crianças da Primária mostrassem ao Arlo como cruzar os braços.

Natanael rapidamente cruzou os braços. Arlo cruzou os braços também.

No quadro-negro, ao lado do braço, a irmã Miranda escreveu: “Cruzar os braços”.

À medida que a irmã Miranda foi fazendo outros desenhos, as crianças ensinaram ao Arlo as regras de boas maneiras na Primária. Natanael ficou contente por já conhecer a maioria delas.

Arlo não estava mais se contorcendo nem acenando os braços. Mantinha as pernas quietinhas e os braços cruzados. As crianças também estavam ouvindo em silêncio. A Primária já não parecia bagunçada ou barulhenta. Natanael sentiu-se calmo e feliz. Não era difícil ser reverente na Primária. Ele já sabia como fazê-lo. ●



Cruzar os braços.

Andar sem fazer barulho.



Erguer a mão para pedir para falar.



Falar baixinho.



Prestar atenção à professora.



## ESTA É A CASA DE DEUS

Quais são algumas maneiras pelas quais podemos mostrar respeito pela casa do Pai Celestial?

1. Andar sem fazer barulho pelo corredor. Só correr na quadra durante as atividades especiais que não são realizadas no domingo.
2. Falar baixinho.
3. Cuidar bem dos hinários. Guardá-los direitinho depois de usá-los.
4. Jogar no cesto todo lixo que encontrar.
5. Não pôr os pés em cima dos bancos ou cadeiras.
6. Quando lhe pedirem, ajudar a guardar as cadeiras depois da reunião.



*“Quando nos reunimos para aprender as doutrinas do evangelho, deve ser em espírito de reverência.”*

Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, “A Reverência Convida à Revelação”, A Liahona, janeiro de 1992, p. 23.

As crianças da Ala Kahului, Estaca Kahului Havaí, trabalharam arduamente para ajudar a cuidar da casa do Pai Celestial. Num projeto de serviço, limpam as cadeiras que elas usam todas as semanas na Primária.

As crianças mais velhas lavaram as cadeiras com água e bicarbonato de sódio, e as crianças menores as enxugaram. Até as crianças pequenas trabalharam com entusiasmo e alegria. Depois, todas se sentiram bem por manterem a casa do Pai Celestial limpa.



FOTOGRAFIAS: CORTESIA DA ESTACA KAHULUI HAVAI